



Assembleia debate proposta do Saúde Caixa na quarta e votação será na quinta e sexta-feira

Nesta terça (26), Contraf-CUT fará uma live explicando a proposta e o Sindicato também prestará mais esclarecimentos na abertura da assembleia online, na quarta-feira (27)

ASSEMBLEIA VIRTUAL

SAÚDE CAIXA

DAS 8H DO DIA 28 ATE AS 18H DO DIA 29

A Executiva do Sindicato dos Bancários do Rio deliberou, por maioria, que vai apoiar a proposta do Saúde Caixa na votação que será realizada nesta quinta e sexta-feira, dias 28 e 29 de outubro. Haverá ainda uma assembleia um dia antes da votação, também por meio virtual, expondo mais esclarecimentos da proposta. A Contraf-CUT também realiza uma live, nesta terça-feira (26) explicando os motivos do movimento sindical defender a aprovação dos itens do Saúde Caixa, que preserva princípios fundamentais do plano.

“Desde o ano passado temos feito este

debate com os empregados da Caixa. Realizamos duas plenárias, uma organizada pela Federa-RJ no dia 14 de outubro e outra feita pelo Sindicato, no último dia 19, esclarecendo a proposta do Saúde Caixa e agora na quarta (27), na abertura da assembleia, vamos prestar mais informações. Aos companheiros e companheiras das unidades que desejarem, nós agendaremos novas reuniões, presenciais ou virtuais para dar mais explicações da proposta e explicarmos porque defendemos a aprovação na assembleia”, explica o diretor do Sindicato e membro da Comissão Executiva dos

Empregados (CEE-Caixa), Rogério Campanate.

A minuta da proposta está disponível em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

“Esta é a proposta que foi possível garantir pela via negocial. A aprovação garante princípios fundamentais do plano. Rejeitá-la não garante absolutamente nada e coloca em risco o fato de o banco poder implementar de forma unilateral um novo modelo. Judicializar também não é a solução, haja vista os trabalhadores dos Correios que perderam diversos direitos”, acrescenta Campanate.

Resumo da proposta

- A participação da Caixa no custeio das despesas assistenciais e administrativas está limitada a 70% do montante ou ao teto de 6,50%, o que for menor.
- A mensalidade do titular no valor de 3,5% da remuneração base e uma mensalidade adicional de 0,4% para cada dependente direto cadastrado no plano, limitado ao teto de 4,3% por titular;
- A mensalidade de 0,4% para cada dependente indireto;
- Tratamentos oncológicos e internações são isentos de coparticipação;
- Coparticipação para consulta em pronto socorro / atendimento corresponderá ao valor fixo de R \$ 75 (setenta e cinco reais);
- Teto anual de R \$ 3.600,00 (três mil e seiscentos reais) por grupo familiar;
- Sem aumento nas mensalidades mês a mês, mas com a instituição de uma mensalidade extraordinária também sobre o 13º salário para atender a necessidade de aumento da arrecadação;
- Utilização da reserva técnica para evitar contribuições extraordinárias em caso de déficit;
- Manutenção do GT Saúde Caixa com maior acesso a relatórios, dados, acompanhamento de credenciamento e descredenciamento com vistas a dar suporte para a mesa permanente.

Bancários devem procurar Departamento Jurídico mesmo com homologações feitas fora do Sindicato

Mesmo quando as homologações são feitas fora do Sindicato, o bancário deve procurar ajuda do Departamento Jurídico da entidade. É que muitos valores estão sendo calculados com erros e por isso, os trabalhador deve procurar pessoalmente a entidade sindical para a conferência destes valores da homologação a fim de que sejam feitas as devidas correções. Mais informações pelos telefones 2103-4104/4125/4128/4173.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Av. Pres. Vargas, 502 16º, 17º, 20º, 21º e 22º andares – CEP: 20071-000 Telefones: 2103-4117 (PABX), Fax: (021) 2103-4109/ 4153

EDITAL ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º andares Centro, Rio de Janeiro, por sua presidenta, em exercício, abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, com fundamentos nos artigos 611, § 1º e 611-A da CLT e observadas as regras previstas nos artigos 612 e 615 da CLT, CONVOCA todos os bancários titulares do Plano Saúde Caixa (empregados ativos, aposentados e pensionistas), associados ou não, que prestam ou prestaram serviços na Caixa Econômica Federal, da base territorial deste sindicato, para participarem da assembleia extraordinária específica que se realizará de forma remota/virtual, em duas etapas no dia 27/10 a partir das 18:30 para debates e deliberação na forma virtual no dia 28/10 no período das 08:00 horas até às 18:00 horas do dia 29 de outubro de 2021, na forma disposta no site (www.bancariosrio.org.br) onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da negociação e assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho Aditivo sobre o Plano Saúde Caixa que entrará em vigor na data de sua assinatura, de 1º de novembro de 2021 a 31 de agosto de 2023, pelo prazo de até 2 anos, com seus efeitos aplicáveis para os exercícios de 2022 e 2023, a ser celebrado com a Caixa Econômica Federal. Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Kátia Lucimar Rocha Branco Lopes
Presidenta em Exercício

Eleição complementar de delegados sindicais do BB vai até sexta-feira (29)

Começou na segunda-feira (25) e vai até sexta-feira (29), a eleição complementar dos delegados sindicais do Banco do Brasil. A votação é realizada por meio eletrônico – conforme previsto no edital publicado em julho – em função da pandemia da Covid-19. Em nosso site disponibilizamos os links para a votação e outro com o referido edital.

Os candidatos são das agências Avenida Presidente Antônio Carlos, 1.855; da Agência Jardim Botânico; e da Diretoria de Finanças (Difin). Nas demais unidades, a eleição de delegados foi realizada de 2 a 6 de agosto. O edital publicado à época prevê a realização de eleições complementares em caso de não preenchimento do total de vagas, que foi o que aconteceu.

“A eleição dos representantes sindi-



**PARTICIPE!
SEJA UM
DELEGADO
SINDICAL**

cais de base é fundamental para a organização da categoria em defesa dos seus direitos a partir do local de trabalho e junto com o Sindicato. Por isto a importância de garantir a mais ampla participação no

pleito que acontece agora de forma complementar às eleições de agosto”, afirmou Rita Mota, diretora do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB).

SANTANDER

Campanha contra demissões também em Portugal

A luta do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro contra as demissões no Santander atravessa continentes e a entidade está participando de uma campanha mundial contra a demissão de 20% dos bancários do Santander de Portugal (foto) - Santander Totta/BST, em um ano. O banco espanhol desrespeita a lei e demitiu também o membro eleito da Comissão Nacional de Trabalhadores (CNT) para o mandato de 2020 a 2024, Jorge Alexandre Morgado Mendes e diversos outros membros da estrutura de sub-



comissões de trabalhadores eleitas em agências e outras unidades do banco. Uma moção foi enviada ao Ministério do Trabalho de Portugal,

assinada por centenas de entidades sindicais bancárias de todo o mundo.

“É preciso que os bancários se unam em uma luta global contra essa política nefasta, para defender os direitos e as vidas de trabalhadoras e trabalhadores. Nos solidarizamos com nossos companheiros de Portugal e nos somamos nessa campanha pela defesa do emprego, aqui, lá e em todo o mundo”, afirmou o diretor da Secretaria de Trabalho de Base do Sindicato, Rodrigo da Silva.

Inscrições abertas para o curso de Paternidade Responsável

A Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato abriu inscrições para uma nova turma do curso Paternidade Responsável, cujas aulas online serão ministradas nos dias 16 e 17 de novembro. Para se inscrever e obter mais informações basta telefonar para

2103-4170 ou através do email politicassociais@bancariosrio.org.br.

A certificação é necessária para que os bancários possam desfrutar do direito à ampliação da licença paternidade para 20 dias, direito previsto na Convenção Coletiva da categoria (CCT).

CURSO PATERNIDADE RESPONSÁVEL
Dias 16 e 17 Novembro | Das 18h 30 às 21 horas
On-line
AV. PRES. VARGAS, 502/2º ANDAR
INSCRIÇÕES ABERTAS
INFORMAÇÕES: 2103-4170
Bancários-Rio | SECRETARIA DE POLÍTICAS SOCIAIS

Bancários querem orientação transparente dos bancos para retorno ao trabalho presencial

Temas que preocupam a categoria, como metas abusivas que adoecem os bancários, voltam a ser discutidos na mesa de negociação

O Coletivo Nacional de Saúde da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) se reuniu, na segunda-feira (25), com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) para a Mesa temática de Saúde.

Foi debatido o retorno ao trabalho presencial que está sendo negociado banco a banco. O movimento sindical pediu uma orientação geral e defende, inclusive, um padrão nos protocolos de prevenção à Covid-19.

O Sindicato critica o retorno precipitado ao trabalho presencial e considera que a volta deveria ocorrer apenas

com pelo menos 70% da população brasileira completamente imunizada (uma ou duas doses), conforme orientam os sanitaristas.

Outra preocupação apontada no encontro é a situação de funcionários do grupo de risco que estão sendo pressionados a voltar ao trabalho: “Defendemos que tenham prioridade para continuar em home office, minimizando assim os riscos de reinfecção”, alertou Mauro Salles, coordenador do coletivo nacional de saúde da categoria.

Sindicalistas e representantes dos bancos se comprometeram ainda a fazer pressão em todas as esferas de go-

verno para continuar obrigando o uso de máscaras, como importante medida de prevenção contra a contaminação do novo coronavírus.

METAS ADOECEM

Voltaram à mesa de negociação também temas relevantes que foram discutidos antes da pandemia, como o fim das metas abusivas, do assédio moral e do adoecimento na categoria, além da garantia do tratamento para os trabalhadores que ficaram doentes por conta das ações dos bancos.

“A situação da pressão por metas e



do assédio moral chegou a níveis insuportáveis, nos bancos públicos e privados. A categoria está adoecendo. É preciso proteger a saúde dos bancários”, comentou a presidenta em exercício do Sindicato do Rio Kátia Branco.

Sindicato reintegra bancárias no Bradesco e Santander



A bancária Luana Castro, do Bradesco, ao lado do diretor do Sindicato Leuver Ludloff. No Santander, Juliana Ribeiro (entre Edelson Figueiredo e Marcos Vicente) também teve seu vínculo empregatício e todos os direitos retomados



bancários resgatando seu emprego e todos os seus direitos. É uma resposta da categoria contra os abusos cometidos pelos bancos. O trabalho do Departamento Jurídico tem sido impecável e isto mostra, mais uma vez, a importância da sindicalização para o trabalhador”, disse o diretor do Sindicato Leuver Ludloff.

A advogada do Sindicato Natália Miranda esteve a frente do processo que garantiu mais esta reintegração.

COTA DE DEFICIENTES

No Santander, a mais recente reintegração foi uma decisão da juíza Juliana Ribeiro Castello Branco, da 53ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro. A magistrada anulou a dispensa de Juliana Gomes Batista, considerando-a um desrespeito à cota de deficientes e um descumprimento do compromisso assumido publicamente de não demitir durante a pandemia do novo coronavírus.

O diretor do Sindicato, Marcos Vicente, lembrou que a bancária era do antigo Call Center – Conexão Rio –, local

onde o banco espanhol demitiu a maioria dos funcionários em plena pandemia, substituindo pela terceirizada SXnegócios do grupo Santander, descumprindo, assim, o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado com o Ministério Público do Trabalho (MPT), pelo qual o banco se comprometia a manter os trabalhadores como bancários.

Adriana Nalesso, diretora da Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato e presidente da Federa/RJU (Federação Estadual das Trabalhadoras e Trabalhadores do Ramo Financeiro) reforçou a denúncia afirmando que o Santander, além de desrespeitar o acordo de não demitir durante a pandemia, ainda terceirizou o Call Center, demitindo dezenas de trabalhadores.

“O banco espanhol se utiliza da reforma trabalhista, demite e terceiriza. Esse é o reflexo do ataque aos direitos das bancárias e bancários. A Secretaria de Assuntos Jurídicos, através da assessoria jurídica da AJS, tem atuado para restabelecer os empregos e questionado a terceirização”, acrescentou.

O Departamento Jurídico do Sindicato dos Bancários do Rio não para de conquistar vitórias na justiça trabalhista. No Bradesco, a beneficiada foi a funcionária Luana Castro da Silva, do Bradesco. A juíza Taciela Cordeiro Cylleno, da 28ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro,

determinou a reintegração imediata da bancária. Mais uma vez, o banco foi derrotado nos tribunais por dispensar trabalhadores em plena pandemia da Covid-19, descumprindo acordo firmado pelos bancos com a categoria.

“É com satisfação que a gente vê os

STF considera inconstitucional trabalhador pagar quando perder ação

Caso um trabalhador perca um processo trabalhista não será mais obrigado a pagar por isto. A decisão foi tomada pela maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal, no último dia 20, anulando, desta forma, alteração imposta pela reforma trabalhista do governo Michel Temer, aprovada em 2017 pelo Congresso Nacional. O STF julgou inconstitucionais dispositivos da reforma que determinavam o pagamento de honorários periciais e sucumbenciais por beneficiários da justiça gratuita.

Pelo entendimento, os disposi-

tivos limitaram o acesso à assistência judicial gratuita. O benefício da gratuidade na Justiça trabalhista é concedido ao cidadão que tem salário igual ou inferior a 40% do teto de benefícios do INSS, que é de R\$ 6.433,57.

A decisão atendeu a uma ação direta de inconstitucionalidade movida pela Procuradoria-Geral da República naquele ano. O julgamento teve início em 2018, sendo suspenso, por várias vezes, para atender a pedidos de vistas dos ministros.

Sob o pretexto de agilizar o andamento dos processos, Temer, na verdade, tinha como verdadeiro

objetivo causar medo nos trabalhadores, evitando que recorressem ao Judiciário para garantir direitos desrespeitados pelos empregadores, como os bancos, já que teriam que arcar com o ônus do pagamento, caso perdessem a ação. A decisão da maioria do STF corrige este sórdido ataque de Temer.

STF MORDE E SOPRA

Contudo, no mesmo julgamento, os ministros decidiram manter a validade do artigo 844, que também foi questionado pela PGR. O dispositivo prevê que os custos processuais

devem ser pagos pela parte que faltar sem justificativa a audiência do processo, mesmo se tratando de beneficiário da justiça gratuita.

Conhecida como ADI do Acesso à Justiça, a ação defende o amplo acesso ao Poder Judiciário Trabalhista, que foi abalado pela Lei nº 13.467/2017 (reforma trabalhista). Seu principal objetivo foi requerer a declaração de inconstitucionalidade do artigo 790-B da Consolidação das Leis Trabalhistas (caput e parágrafo 4º), que responsabiliza a parte sucumbente (vencida) pelo pagamento de honorários periciais, ainda que beneficiária da justiça gratuita.

Não há democracia sem sindicatos

CUT encerra 16ª Plenária Nacional ante os desafios do movimento sindical de defender os trabalhadores diante das transformações do mundo do trabalho

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) encerrou a sua 16ª Plenária Nacional convocando os 950 delegados e delegadas para o 14º Congresso Nacional da entidade, que será realizado em outubro de 2023. Com o lema “Organização e Unidade para Lutar”, o encontro realizado por meio virtual em função da pandemia da Covid-19, foi encerrado no último domingo (24) expondo os desafios do movimento sindical nas lutas em defesa dos direitos dos trabalhadores diante das transformações do capitalismo global e do mundo do trabalho.

O vice-presidente da CUT, Vagner Freitas disse que não há democracia sem sindicatos e defendeu o impeachment de Bolsonaro e a eleição de Lula para presidente do país em 2022.

“Bolsonaro quando foi eleito disse que ia acabar com o MST e com a CUT, mas a nossa central não só não acabou, como está mais forte. Ele é que está derretendo. As pesquisas mostram isso. A nossa Central segue forte, grande e vamos continuar representando a classe trabalhadora. Quem estará fora é este genocida. Se não tiver impeachment agora, faremos o julgamento de Bolsonaro nas urnas em 2022 elegendo Lula presidente”, disse.

Em nosso site, você confere, na íntegra, a participação do ex-presidente Lula na Plenária cutista.

CONTRA O RACISMO

Revoltas Negras, Exclusão racista, Racismo Recreativo e Necropolítica foram temas de quatro vídeos curtos para lembrar o processo de desigualdade entre brancos e negros e que resultam no genocídio de pes-



MAIS VIVO DO QUE NUNCA - No encerramento da 16ª Plenária Nacional da CUT, os participantes celebraram a vitalidade do movimento sindical na defesa da democracia e dos direitos dos trabalhadores

soas negras, no encarceramento em massa, na pobreza e na violência contra as mulheres negras.

No final do evento, foi apresentado um vídeo em homenagem ao educador Paulo Freire, respei-

tado no mundo inteiro e atacado pelas milícias digitais da extrema-direita fascista.

Sindicatos fortes, sociedades avançadas

A importância do movimento sindical para a consolidação da democracia e o desenvolvimento econômico e social, defendido na Plenária Nacional da CUT é confirmada por estudos acadêmicos. O cientista polonês Adam Przeworski confirma a tese e lembra que os países mais desenvolvidos mostram que sindicatos fortes ajudam na consolidação de uma sociedade mais justa e avançada,

como no caso dos países nórdicos - Noruega, Dinamarca e Suécia - que estão sempre disputando os maiores Índices de Desenvolvimento Humano (IDHs) do mundo. Os melhores exemplos de democracia e desenvolvimento humano do mundo estão relacionados à capacidade de organização de luta dos trabalhadores, através dos sindicatos.

“Em uma sociedade de mercado, sempre haverá algum nível de injustiça

social e desigualdade. Talvez os países onde há menos desigualdade sejam aqueles que têm sindicatos fortes, onde a classe operária está organizada em um sindicato que tem recursos, que tem seus jornais e suas instituições. Falo, sobretudo, dos países escandinavos, onde os sindicatos têm muito peso frente às empresas. É inegável que, em outros países, a sociedade é muito mais desigual”, conclui o pensador.

Demissões em massa levam Bradesco e Santander ao topo do ranking de queixas

As demissões em massa nos bancos privados não apenas extinguem postos de trabalho, contribuindo para o crescimento do desemprego no Brasil e elevam a sobrecarga de trabalho para os bancários que continuam nas agências físicas. As dispensas tornam o atendimento à

população ainda mais precário e os funcionários acabam sendo alvo da revolta e estresse dos clientes. Os dados do Banco Central confirmam que a política de demissões no Bradesco e no Santander colocaram os dois bancos entre os líderes do ranking de reclamações, no terceiro

trimestre deste ano. O Bradesco foi o 4º pior (índice de 36,03) e o banco espanhol, o 5º (índice de 29,1). Lideram a lista negativa, em primeiro lugar o C6 Bank (149,45), seguido do conglomerado do BTG Pactual, o banco fundado pelo ministro da Economia Paulo Guedes e o Inter, instituição fi-

nanceira digital. Por isso, o Sindicato tem denunciado à sociedade, em atos públicos e nas redes sociais, a necessidade de os bancos suspenderem a política de demissões e o fechamento de agências e contratarem mais funcionários nas unidades. É bom para o bancário e para os clientes e usuários.